



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI TRIESTE

LINGUA E TRADUZIONE PORTOGHESE I

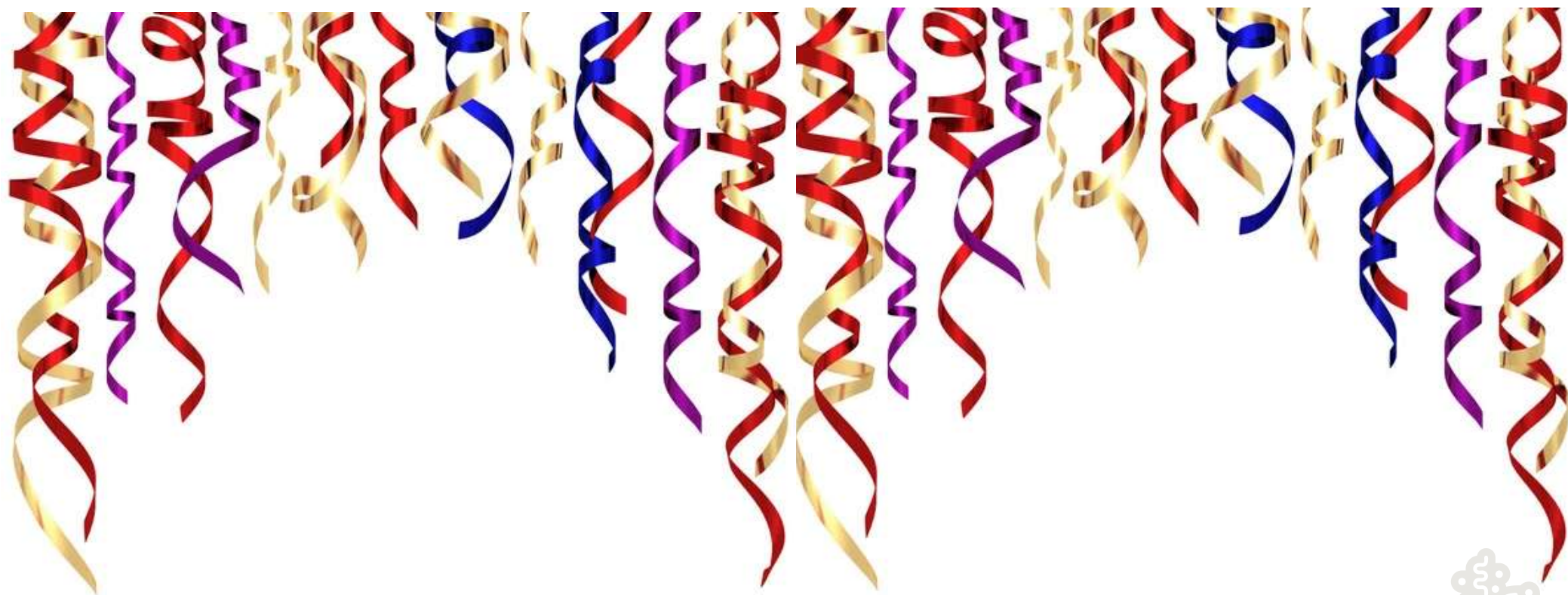
DIPARTIMENTO DI SCIENZE GIURIDICHE, DEL LINGUAGGIO,
DELL'INTERPRETAZIONE E DELLA TRADUZIONE

PROF.SSA NANCY LEMOS DOS REIS | nancy.lemosdosreis@units.it

Sumário da aula nº49 e nº50

Terça-feira, 01 de março de 2021

- . Carnaval em Portugal. Os Caretos de Pondence, Carnaval de Torres Vedras e da Madeira.
- . Quadro geral dos pronomes pessoais.
- . Complemento direto. Exercícios.
- . Contrações do complemento direto + complemento indireto.
- . Preposições + pronomes pessoais. Exercícios.
- . Frases interrogativas – ordem das palavras. Exercícios.
- . O se apassivante. Exercícios.



«A vida são dois dias e o Carnaval são três»



O CARNAVAL EM PORTUGAL

Carnaval ou entrudo?

“É Carnaval ninguém leva a mal” é a frase mais repetida durante as festividades carnavalescas. O Carnaval é particularmente sentido em Portugal e no Brasil onde atinge a sua expressão máxima.

O Carnaval de maneira geral **tem origens muito antigas** e vem do tempo dos gregos, romanos e egípcios que celebravam o renascimento da natureza para dar as boas vindas a Primavera e estavam ligadas á necessidade de obterem boas colheitas agrícolas





Antigamente o carnaval era mais conhecido como "**Entrudo**" que vem do latim *Introitos*, que significa "**entrada**" ou "acesso" na Quaresma, período que tem início no dia seguinte, na chamada quarta-feira de Cinzas. A palavra "**Carnaval**", utilizada atualmente, deriva do latim *carnem levare* ou *carnis levale* ou *carnis vale*, que significa "abstenção da carne" ou "**adeus à carne**".

Os excessos estão sempre associados aos festejos! Uma expressão popular portuguesa resume muito bem esta ideia "**a vida são dois dias e o Carnaval são três**". A Igreja Católica tenta em vão acabar com o Entrudo, mas não consegue. **E é assim que arranja uma solução: favorece a celebração dos festejos e autoriza os católicos a disfrutarem dos prazeres da carne, porque tudo seria perdoado mais tarde**, sempre e quando os fiéis cumprissem com rigor o período de 40 dias para a preparação para o tempo da Páscoa, pedindo nesse período aos fiéis sacrifícios: o jejum e a abstinência da carne.

Os Caretos de Pondence

[Clica aqui para ver esta tradição portuguesa!](#)

É considerado por muitos **o carnaval mais genuíno de Portugal**. Os caretos são umas personagens da aldeia de Pondence que invadem as ruas desta aldeia para expurgar dos males e purificar, com chocalhos á cintura e vara na mão e que têm "o diabo no corpo" porque correm, saltam, dançam, e vão atrás das raparigas solteiras para "chocalhalas" (abandar).

A tradição esteve em risco de se perder nos anos 60, por causa da guerra colonial e da imigração, que afastaram os homens da aldeia. Vinte anos depois, a tradição foi recuperada. Em Dezembro de 2019 a Unesco reconheceu **os Caretos de Pondence** como **património imaterial da humanidade**, esta distinção deu o reconhecimento a esta tradição ancestral barulhenta e colorida desta aldeia do concelho de **Macedo de Cavaleiros**.



O Carnaval de Torres Vedras

Torres Vedras é considerado por muitos o Carnaval mais português de Portugal.

Tudo começa pela chegada dos **reis do carnaval** que vem combater a monotonia do quotidiano. O **curso trapalhão** é sem dúvida um dos pontos altos do carnaval, onde de forma espontânea os boémios desfilam nas ruas exibindo trajes e carros alegóricos fruto da mais divertida loucura. Pelo ares voam milhares de cocotes que proporcionam batalhas épicas e que aproximam os espectadores.





Fugas

Carro alegórico

Os carros alegóricos

Os **carros alegóricos** têm papel central nos cortejos pelas suas dimensões, pelas cores, criatividade e a **sátira mordaz aos políticos e celebridades**. A preparação de cada Carnaval começa quase sempre com um ano de antecedência. Em Julho os artistas locais começam a projetar os bonecos que serão exibidos no próximo ano. Depois o trabalho é entregue a carpinteiros, serralheiros, pintores, escultores que trabalham afincadamente nos estaleiros.



Clica na imagem para
veres o Carnaval de
Torres Vedras



As Matrafonas

Mas um dos ícones do carnaval de Torres Vedras são as histéricas e desengonçadas **Matrafonas**, homens que envergam roupas femininas numa parodia inofensiva aos costumes e experiencias das mulheres. A rainha é encarada como a **Rainha de todas as Matrafonas**.



Samba da Matrafona – Susana Félix e Zeca
Pagodinho



Os cabeçudos

Os cabeçudos e os Zés Pereiras

Os **cabeçudos** alegram miúdos e graúdos, originalmente eram feitos com pasta de papel, num processo artesanal de grande valor artístico. Estes torrienses de 8 kg invocam figuras conhecidas pela sociedade. Os **Zés- Pereiras** são grupos de bombos que apesar de não serem originários de Torres Vedras fazem já parte da tradição.



Tribunal de Torres Vedras

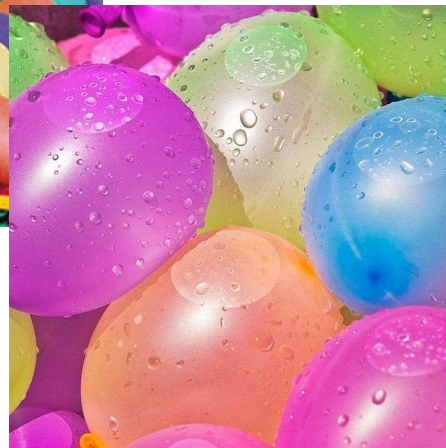


Na quarta-feira **o culpado dos excessos é levado ao Tribunal de Torres Vedras** onde há então lugar o mais divertido dos julgamentos: onde são satirizados as patifarias dos foliões, e onde os acontecimentos políticos nacionais e internacionais são satirizados. O réu acaba condenado a morte, para desgosto da viúva e os fidalgos da corte, o boneco que representa o réu é queimado e acontece então o **enterro do entrudo** e o carnaval acabou.



Serpentinas

Confetis



Balões de água

O Traje/ Fato de Carnaval
O disfarce de Carnaval

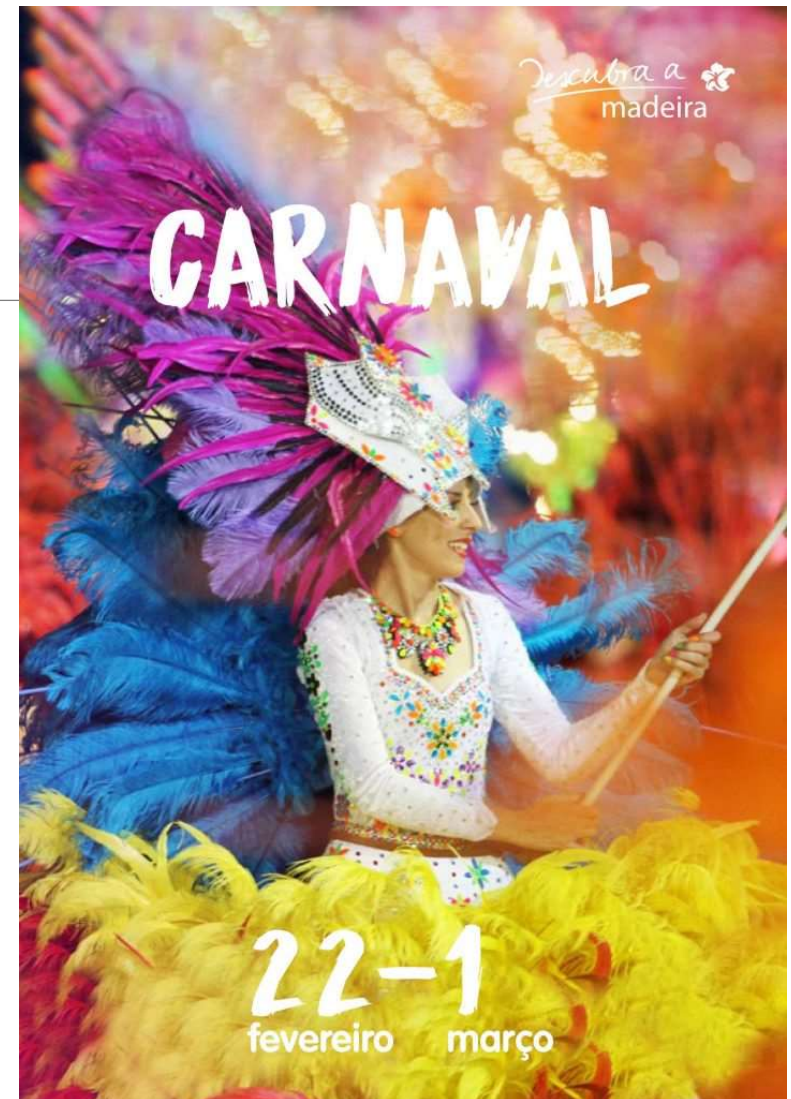


O Carnaval da Madeira

O carnaval da Madeira é **uma mistura das tradições regionais** com os "mascarados", e modernas com os **bailes temáticos** e até podemos festejar ao som do **samba do Rio de Janeiro**.

No século XVI, os emigrantes madeirenses implantaram no Brasil, a indústria do açúcar, também conhecido por “ouro branco”. Levaram consigo também costumes e tradições, e poderão ter contribuído para as festividades do Carnaval, neste país.

Clica na foto para
ver um bocadinho
do Desfile de
Carnaval da Madeira



A Festa dos Compadres

A **Festa dos Compadres** marca a abertura da época de Carnaval na Madeira, é uma tradição conhecida pela sua originalidade, com divertidas figuras gigantes que desfilam com humor pela rua da pitoresca **cidade de Santana** localizada no norte da ilha da Madeira. Consiste num confronto entre **o compadre e a comadre** (dois bonecos) que se acusam mutuamente revelando os pecados de cada um. No final, os dois são queimados como punição, aliviando assim as tensões sociais e preparando a comunidade para um novo ciclo.



**Etnográfica
Tradicional
Do campo**

Iguarias de Carnaval na Madeira

Uma das iguarias típicas desta época são os doces, chamados de “**sonhos**” e “**malassadas**”, regados com **mel de cana-de-açúcar**.



Os Pronomes

Pronomes pessoais

Fonte: Português para estrangeiros 1
Língua não materna

Os pronomes pessoais indicam as pessoas que falam:

- 1.^a Quem/a que fala → o locutor/o emissor → eu, nós
- 2.^a Com/a quem se fala → destinatário/recetor → tu, vós
- 3.^a De quem se fala → ele (ela), eles (elas)

e podem exercer na frase a função de sujeito, complemento direto, complemento indireto ou complemento circunstancial.

Segundo a função que exercem, assim a sua forma pode ser diferente:

1. Sujeito:

Eu falo.

Eles vão.

2. Complemento direto:

Encontrei-te na praia.

Comprei a revista e li-a depressa.

3. Complemento indireto:

Deram-lhes o jornal.

Dei-vos o recado.



Aulas anteriores

4. Complemento circunstancial:

Falaram com ele.

Estiveram contigo.

Quadro geral dos pronomes pessoais

sujeito	complemento				reflexo
	indireto	direto	com preposição	com preposição <i>com</i>	
eu	me	me	mim	comigo	me
tu	te	te	ti	contigo	te
você	lhe	o, a	si	consigo	se
o senhor		o	si (o senhor)	consigo (com o senhor)	
a senhora		a	si (a senhora)	consigo (com a senhora)	
ele		o	ele	com ele	
ela		a	ela	com ela	
nós	nos	nos	nós	connosco	nos
vocês	vos	vos	vocês	com vocês	se
os senhores			os senhores	convosco	
as senhoras			as senhoras	convosco	
eles	lhes	os	eles	com eles	
elas		as	elas	com elas	

Notas:

- O uso das formas **tu, te, ti** tem conotação de grande familiaridade.

• Omissão do sujeito:

Por vezes não se utilizam os pronomes sujeitos na frase porque as desinências verbais são suficientes para indicar a pessoa que se refere o predicado (verbo), bem como o número gramatical (singular ou plural) dessa pessoa.

Como

Bebes

Brincamos

Puderes

Pronomes pessoais do complemento direto

complemento direto

eu	me
tu	te
ocê ele ela	o, a
nós	nos
ocês	vos
eles elas	os, as

— A Madalena vai à festa?

— Vai. Eu convidei-**a**.

Podes levar as revistas. Já **as** li.

— Não consigo levantar o caixote. Ajudas-**me**?

— Ajudo-**te** já. É só um minuto.

— Encontraste o Diogo?

— Não. Já não **o** encontrei.

— Onde é que tens os bilhetes? Perdeste-**os**?

— Não. Guardei-**os** na mala.

— Podes levar-**nos** a casa?

— Está bem. Eu levo-**vos**.

Exercícios – complemento direto

Abbina le frasi trovando nella prima colonna l'elemento a cui si riferisce il pronome sottolineato nella seconda.

1. Tu tens o telemóvel avariado?	a. Eu espero-vos cá em baixo.
2. O Diogo voltou da Suíça.	b. Não me reconheceste?
3. Eu estava na festa mascarada de gato.	c. O diretor convocou-nos.
4. Nós vamos à reunião.	d. Liguei-te imensas vezes hoje e não atendeste!
5. As compras estão à entrada.	e. Eu trouxe-as agora do supermercado.
6. Ela foi à consulta?	f. Ainda não os levei à rua hoje.
7. Os cães precisam de sair.	g. Encontrei-o esta manhã na baixa.
8. Vocês demoram muito?	h. Eu não a vi no consultório médico.

indireto	direto
me	me
te	te
lhe	o, a
	o
	a
	o
nos	a
	nos
vos	vos
lhes	os
	as

2 Completa le frasi con *me, te, o, a, nos, vos, os, as*.

1. Sónia, fala mais alto, por favor! Não estou a ouvir!
2. Desculpe, parece-me que conheço. O senhor não mora na Rua da Rosa?
3. Não estou a ver. Onde é que vocês estão?
4. As senhoras podem aguardar um momento aqui na receção? Já venho chamar.
5. Adoro-.....! És um amor de pessoa!
6. A D. Paula estava no centro comercial esta manhã? Parece-me que vi entrar no cabeleireiro.
7. Ajuda-..... aqui, se faz favor! A minha mala é muito pesada!
8. Vocês precisam de boleia? Eu levo-..... a casa, não me custa nada!
9. Queres os apontamentos de linguística? Tenho-..... aqui, posso fazer fotocópias.
10. Afinal aceitámos a proposta do Henrique. Ele convenceu-.....
11. Hoje encontrei uma carteira no jardim. Entreguei-..... à polícia.
12. Está aqui o relógio que era do avô. Ele deixou-.....para ti.

3 Transforma le frasi sostituendo l'elemento sottolineato con un pronome. Fai attenzione alla posizione del pronome, prima o dopo il verbo.

Ele atendeu o telefone → **Ele atendeu-o.**

Quem ajudou a Helena? → **Quem a ajudou?**

1. Deixaste as chaves em casa? →
2. Ontem vi o Hugo. →
3. Ninguém avisou a Andreia. →
4. Tomo o café sem açúcar. →
5. Quem fez este bolo? →
6. A senhora não pesou as bananas. →
7. Ele referiu esse problema. →
8. Partilhei o vídeo contigo. →
9. Ele assinou o contrato? →
10. Onde é que vocês esconderam os ovos? →
11. Empurra a porta com força! →
12. Nunca provaste este prato? →

Pronomes pessoais do complemento direto

formas verbais terminadas em	3. ^a pessoa
-r	-lo
-s	-la
-z	-los
	-las

exceções
Ele quer os chocolates . Ele quere -os .
Tu tens a minha caneta . Tu tem -la .

formas verbais terminadas em	3. ^a pessoa
-ão	-no
-õe	-na
-m	-nos
	-nas

Vou convidar os meus amigos.
Vou convidá**-los**.
Vou ver esse filme.
Vou vê**-lo**.
Pagas a conta?
Paga**-la**?
Bebes o leite todo.
Bebe**-lo** todo.
Ele faz os exercícios em casa.
Ele fá**-los** em casa.
Traz a tua irmã à festa. Trá**-la** à festa.

Eles dão o dinheiro ao empregado.
Eles dão**-no** ao empregado.
Ela põe a mesa.
Ela põe**-na**.
Comam os bolos.
Comam**-nos**.

Pronomes pessoais do complemento direto (3ª pessoa)

Pronomes pessoais complemento direto (3.ª pessoa)

<i>sujeito</i>	<i>objeto</i>
você / ele / o senhor	o
você / ela / a senhora	a
vocês / eles / os senhores	os
vocês / elas / as senhoras	as

- Alguns dos verbos usados com o complemento direto são: *conhecer, ver, ajudar, adorar, detestar, amar, convidar, visitar, ouvir.*

Convida-a para casa.

Não o conhece?

Nota:

- Alguns dos verbos usados com o complemento indireto são: *doer, ficar, parecer, apetecer.*

O que é que lhe dói?

Esta camisa fica-lhe bem.

- Alguns dos verbos usados com o complemento direto e indireto são: *dar, recomendar, emprestar, deixar, apresentar, mostrar, trazer, levar.*

Dei-lhe as chaves.

Dei-a à minha mãe.

A. Reescreva as frases substituindo a parte sublinhada pelo pronome.

1. Vejo o meu irmão.

Vejo-o.

2. Não vejo a minha mala.

_____.

3. Encontraste os teus amigos?

_____?

4. Ele come a sopa.

_____.

5. Ele conhece estas mulheres.

_____.

6. Não conheço este homem.

_____.

indireto	direto
me	me
te	te
lhe	o, a
	o
	a
	o
	a
nos	nos
vos	vos
lhes	os
	as

B. Complete as frases com *lhe, o* ou *a*.

1. Ele não consegue fazer isso sozinho. Ajuda-o.

2. O João diz que não _____ apetece sair de casa.

3. Mostra _____ o livro que compraste.

4. Adoro esta música. Ouço _____ todos os dias.

5. Gosto do Rui. Apresentei _____ os meus pais ontem.

6. Ela é uma má pessoa. Detesto _____.

7. O que é que _____ dói?

8. Gosto muito do Jorge. Convidei _____ para a festa dos meus anos.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

36.2. Substitua o **complemento directo** pelo **pronome correspondente** e faça as alterações necessárias.

1. Fomos buscar **os nossos amigos** à estação.
Fomos buscá-los à estação.
2. Tens visto **a Inês**?

3. Não comam **o bolo** todo.

4. Podes guardar **a revista**. Já li **a revista**.

5. Puseram **os casacos** e saíram.

6. Vês **o filme** connosco?

7. Fechem **a porta** à chave.

8. Ajuda-me a levantar **o caixote**.

9. Façam bem **as camas**.

10. Põe **os livros** na pasta.

11. Também convidámos **os professores**.

12. Levem **o João e a Ana** no carro.

13. Encontrei **o meu irmão**?

14. Deixei **a carteira e os documentos** na escola.

15. Faz **os exercícios** em casa.

16. Gostei de ouvir **o Primeiro Ministro**.

17. Aqueçam **o leite**.

18. Tenho de ler **os relatórios**.

19. Tem **as fotografias** consigo?

20. Dão **a prenda** à Ana?

Contrações do complemento direto e indireto

indireto	direto
me	me
te	te
lhe	o, a
	o
	a
	o
nos	nos
vos	
lhes	os
	as



me + o = mo
me + a = ma
me + os = mos
me + as = mas

Dá-me esse livro. Dá-**mo**.
Dá-me essa borracha. Dá-**ma**.
Dá-me esses óculos. Dá-**mos**.
Dá-me essas folhas. Dá-**mas**.

te + o = to
te + a = ta
te + os = tos
te + as = tas

Já te emprestei o caderno. Emprestei-**to** ontem.
Já te emprestei a caneta. Emprestei-**ta** ontem.
Já te emprestei os livros. Emprestei-**tos** ontem.
Já te emprestei as revistas. Emprestei-**tas** ontem.

lhe + o = lho
lhe + a = lha
lhe + os = lhos
lhe + as = lhas

Mandei-lhe o dinheiro. Mandei-**lho** ontem.
Mandei-lhe a encomenda. Mandei-**lha** ontem.
Mandei-lhe os catálogos. Mandei-**lhos** ontem.
Mandei-lhe as informações. Mandei-**lhas** ontem.

Exercícios

37.2. Complete com as **formas contraídas** dos **pronomes**.

1. Esse livro é meu. Dá-mo.
2. Esses lápis são meus. Dá-_____.
3. Aqueles óculos são dele. Dá-_____.
4. Essas canetas são dela. Dá-_____.
5. Essas chaves são minhas. Dá-_____.
6. Aquela carteira é dela. Dá-_____.
7. Aquele caderno é dela. Dá-_____.
8. Essa mala é minha. Dá-_____.

G. Leia mais uma história de amor. É uma história verdadeira. Complete-a com as palavras da caixa.

vê-o visita-a lê-o compra-o abre-o



José
Saramago

Pilar del Río

Ela chama-se Pilar e é uma jornalista espanhola. Um dia, em 1986, entra numa livraria em Sevilha e vê um romance com um título interessante. _____¹ e lê a primeira página. Acha o livro muito bom. _____² e leva-o para casa. _____³ todo apenas num dia. No dia seguinte, volta à livraria e compra todos os livros do mesmo autor. Começa a pensar em ir a Lisboa, onde vive o autor, para fazer uma entrevista com ele. _____⁴ pela primeira vez algumas semanas mais tarde, no Hotel Mundial, em Lisboa. Durante a entrevista, descobre que ambos gostam dos mesmos livros e das mesmas coisas. Alguns meses mais tarde, ele _____⁵ em Espanha. Apaixonam-se e começam a namorar. Casam em 1988 e vão viver para Espanha. São muito felizes e vivem juntos até à morte dele em 2010.

Preposições + pronomes pessoais



Quadro preposições + pronomes pessoais

Preposição mais pronomes pessoais		
Pronomes pessoais	Com + pronomes	Outras preposições + pronomes
eu	comigo	a mim
tu	contigo	de ti
você	consigo	a si
ele	com ele	sem ele
ela	com ela	até ela
nós	connosco	por nós
vocês	com vocês / convosco*	para vocês
eles	com eles	para eles
elas	com elas	para elas

* Formal (convosco = com os senhores / com as senhoras)

FAZER EXERCÍCIOS DO
LIVRO GRAMÁTICA
ATIVA 1

Exercícios

1 Completa la frase con la preposizione para e le forme corrispondenti del pronome.

Chegou uma encomenda...

1. (eu).
2. (você + ele).
3. (ela).
4. (você).
5. (eu + ela).
6. (tu + ele).
7. (ele + ela).
8. (tu).

Outras preposições + pronome	
a	mim
de	ti
a	si
sem	ele
até	ela
por	nós
para	vocês
para	eles
para	elas

Outras preposições + pronome	
para	mim
	ti
	si
	ele
	ela
	nós
	vocês
	eles
elas	

Exercícios

2 Completa le frasi con la preposizione em e le forme corrispondenti del pronome. Fai attenzione alle forme contratte.

A diretora confia...

1. (eu).
2. (você + ele).
3. (ela).
4. (você).
5. (eu + ela).
6. (tu + ele).
7. (ele + ela).
8. (tu).

Exercícios

3 Completa le frasi con la preposizione *com* e le forme corrispondenti dei pronomi indicati. Fai attenzione alle forme contratte.

O diretor marcou uma reunião...

1. (eu).
2. (você + ele).
3. (ela).
4. (você).
5. (eu + ela).
6. (tu + ele).
7. (ele + ela).
8. (tu).

Pronomes pessoais	Com + pronome
eu	comigo
tu	contigo
você	consigo
ele	com ele
ela	com ela
nós	connosco
vocês	com vocês / convosco*
eles	com eles
elas	com elas

* Formal (convosco = com os senhores / com as senhoras)

Exercícios

4 Completa il dialogo con la preposizione *com* e le forme corrispondenti dei pronomi.

– Vou ao jardim. Vens [1]

– Sim, vou [2] Posso convidar o meu irmão para vir [3]

– Claro! Eu levo o meu cão [4] e vocês levam o vosso [5]

– Afinal os nossos cães é que nos levam a passear [6]

Exercícios

5 Completa le frasi con le forme corrispondenti dei pronomi indicati. Fai attenzione alle forme contratte.

Desapareceu material do armazém e desconfiam **de mim**. (de/eu)

1. Agora não tenho tempo. Ligo mais tarde. (para/tu)
2. Acho que o Ricardo está mesmo apaixonado (por/ela)
3. Cuida bem (de/tu)
4. Às vezes parece que estás a gozar (com/nós)
5. Tens de confiar Já é adulto e responsável. (em/ele)
6. Tentámos ligar, mas não foi possível contactar (com/você)
7. É muito tarde. Temos de começar a reunião mesmo (sem/eles)
8. Não te preocupes (com/eu)
9. A professora perguntou (por/vocês)
10. De repente, dirigiu-se e começou a insultá-las. (a/elas)

Frases interrogativas – ordem das palavras

Em português, muito frequentemente fazemos perguntas colocando a interrogativa no fim. Compare:

O que é que vais fazer?

*Vais fazer **o quê?***

Com quem quer falar?

Quer falar com quem?

Porque é que estás assim?

*Estás assim **porquê?***

Atenção: Neste tipo de perguntas não usamos *é que*.

1. De onde é que és?

És de onde?

2. Qual é o teu carro?

_____?

3. Onde é que está a tua chave?

_____?

4. Porque é que não queres ir comigo?

_____?

Enquanto pronome interrogativo, **QUE** não é acentuado, **desde que não apareça no final das frases**.

- **Por quê** (separado e com acento) é usado em interrogações. Aparece sempre no final da frase, seguido de ponto de interrogação ou de um ponto final. (por qual motivo /por qual razão) Você não comeu? **Por quê?** / O menino foi embora e nem disse **por quê**.
- **Porquê** (junto e com acento) é usado para indicar o motivo, a causa ou a razão de algo. Aparece quase sempre junto de um artigo definido (o, os) ou indefinido (um, uns), podendo também aparecer junto de um pronome ou numeral. Todos riam muito e ninguém me dizia o **porquê** / Gostaria de saber os **porquês** de ter sido mandada embora.

B58  K. Ouça e complete os diálogos.

1

A: Ana, amanhã à noite fazes _____¹?

B: Nada. Estou em casa.

Estás a perguntar _____²?

A: Porque quero apresentar-te o meu namorado.

B: Finalmente!

2

A: Rita, a tua saia é bem bonita.
Compraste-a _____³?

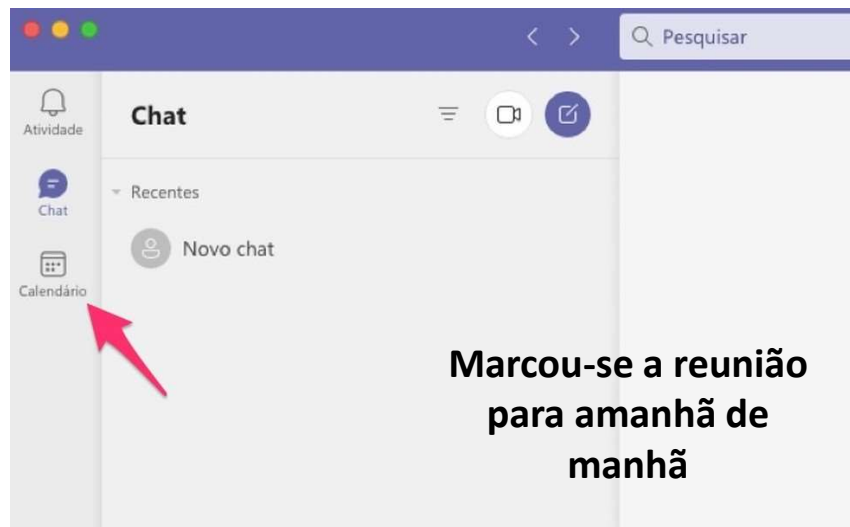
B: Na Rua Augusta.

A: E foi cara? Custou _____⁴?

B: 40 euros, acho eu.



O se apassivante



Usamos esta estrutura quando o agente é **desconhecido, indeterminado** ou **irrelevante** para a informação contida na frase.

Publicou-se a notícia no jornal.

= A notícia foi publicada no jornal. (desconhece-se por quem)

Em Portugal **bebe-se** muito café.

= Em Portugal as pessoas bebem muito café.

= Muito café é bebido em Portugal. (por muitas pessoas)

Pode **ver-se** o vídeo no *YouTube*.

= O vídeo pode ser visto no *YouTube*. (por qualquer pessoa)

Marcou-se a reunião para amanhã de manhã.

= Marcaram a reunião para amanhã de manhã.

= A reunião foi marcada para amanhã de manhã. (não é relevante por quem)

Ouviram-se os gritos na rua.

= Os gritos foram ouvidos na rua. (por quem passava)

- ◇ O verbo – na voz ativa – conjuga-se na 3.^a pessoa, singular ou plural, concordando com a expressão nominal, sujeito da oração passiva, que vem sempre depois do verbo.

Fala-se inglês.

Compram-se moedas antigas.

Fizeram-se três testes durante o ano.



Aceita-se ou aceitam-se?

- ◇ O **se** surge antes ou depois do verbo, seguindo a regra da colocação dos pronomes. (ver Unidade 15)

Aceitam-se cartões de crédito.
Não **se aceitam** cheques.
Já **se sabe** o nome do vencedor.



FAZER EXERCÍCIOS DO
LIVRO GRAMÁTICA
ATIVA 1

Exercícios

40.1. Faça frases com a palavra apassivante **se**.

1. alugar / quartos

Alugam-se quartos.

2. precisar de / motorista

3. vender / apartamentos

4. comprar / roupas usadas

5. falar / francês

6. dar / explicações

7. alugar / sala para congressos

8. servir / pequenos-almoços

9. admitir / cozinheiras

10. aceitar / cheques

40.2. Transforme as frases na activa em frases com a palavra apassivante **se**.

1. Em Portugal as pessoas vêem muito televisão.

Em Portugal vê-se muito televisão.

2. No Norte as pessoas bebem muito vinho.

No Norte

3. No Natal as pessoas comem bacalhau à consoada.

No Natal

4. Com o calor as pessoas trabalham menos.

Com o calor

5. Em Junho as pessoas festejam os Santos Populares.

Em Junho

6. Para atravessar o rio as pessoas apanham o barco.

Para atravessar o rio

Tradução

- TRADUÇÃO DE DOIS TEXTOS DO PORTUGUÊS PARA O ITALIANO – CORREÇÃO EM CONJUNTO NA AULA DE DIA 07/03/2022 (T.P.C OBRIGATÓRIO)
- COMPOSIÇÃO O CARNAVAL DA MINHA REGIÃO(ENTREGA 07/03/2022)

ADAPTAÇÃO DO ARTIGO DA Agência Lusa, 14 de julho de 2020. <https://www.dnoticias.pt/2020/7/14/60490-escolas-de-samba-brasileiras-recusam-carnaval-se-nao-houver-vacina>

Escolas de samba brasileiras recusam Carnaval, caso não haja vacina . O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia de covid-19 e um dos mais atingidos no mundo

Várias escolas de samba da cidade brasileira do Rio de Janeiro recusam desfilar no Carnaval de caso ainda não esteja disponível uma vacina contra o novo coronavírus, avançou hoje o jornal brasileiro O Globo.

As escolas de samba Mangueira, Imperatriz Leopoldinense, Vila Isabel, Beija-Flor e São Clemente, cinco das 12 principais da capital ‘carioca’, anunciaram ao jornal que vão votar a favor do adiamento dos desfiles numa reunião com dirigentes das escolas de samba da cidade, marcada para hoje.

“É simples, caso a vacina não chegue [a tempo do Carnaval, em fevereiro de 2021], não vai haver samba. Como podemos reunir multidões sem imunidade coletiva?”, disse o presidente da escola São Clemente, Renatinho Gomes.

O prefeito de Salvador, capital da Bahia que organiza uma festa importante de Carnaval que atrai milhares de turistas, propôs um adiamento do Carnaval em todo o país para abril ou junho, mas os líderes das escolas de samba continuam céticos.

“Sem uma vacina é impossível organizar o Carnaval, independentemente da data, em fevereiro ou junho”, disse Fernando Fernandes, presidente da Vila Isabel, que teme que uma decisão judicial possa cancelar as festividades no país em cima da hora.

“Existe o risco de fazermos pesados investimentos e ver a curva de contaminação subir novamente mais tarde, o que pode levar o sistema judicial a suspender os desfiles”, acrescentou o dirigente da Vila Isabel.

No Carnaval do Rio de Janeiro, um dos maiores festivais populares do mundo, os sumptuosos desfiles das escolas de samba e os seus carros alegóricos no Sambódromo atraem milhares de turistas de todo o mundo.

Cada escola marcha com quase 3.000 membros mascarados, dançando muito perto uns dos outros e cantando ao longo da passagem pela avenida, que dura um pouco mais de uma hora.

“Como vamos fazer isso? A uma distância de dois metros entre os dançarinos?”, perguntou Fernando Fernandes.

“E o peso na consciência do líder ao ver a morte de cerca de 50 membros da sua escola depois do desfile?”, acrescentou Elias Riche, presidente da Mangueira.

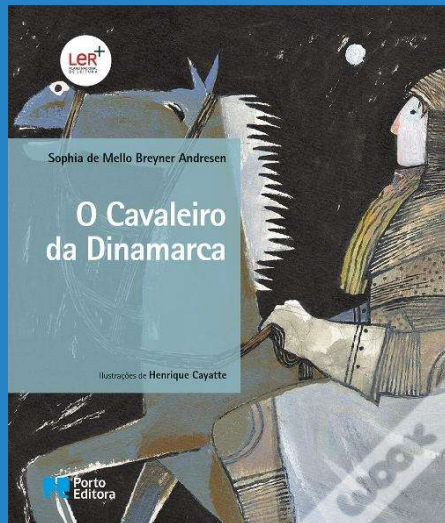
O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia e um dos mais atingidos no mundo.

Dados atualizados (dia 30 de janeiro de 2021): Número de óbitos: 223.971 e Número de casos: 9.175.194

Ver no Teams e no
Moodle o file
WORD

T.p.c – Tradução

Excerto do livro “O Cavaleiro da Dinamarca” Sophia de Mello Breyner Andresen



Lá fora havia gelo, vento, neve. Mas em casa do Cavaleiro havia calor e luz, riso e alegria.

E na noite de Natal, em frente da enorme lareira, armava-se uma mesa muito comprida onde se sentavam o Cavaleiro, a sua mulher, os seus filhos, os seus parentes e os seus criados.

Os moços da cozinha traziam as grandes peças de carne assada e todos comiam, riam e bebiam vinho quente e cerveja com mel.

Terminada a ceia, começava a narração das histórias. Um contava histórias de lobos e ursos, outro contava histórias de gnomos e anões. Uma mulher contava a lenda de Tristão e Isolda e um velho de barbas brancas contava a lenda de Alf, rei da Dinamarca, e de Sigurd. Mas as mais belas histórias eram as histórias do Natal, as histórias dos Reis Magos, dos pastores e dos Anjos.

A noite de Natal era igual todos os anos. Sempre a mesma festa, sempre a mesma ceia, sempre as grandes coroas de azevinho penduradas nas portas, sempre as mesmas histórias. Mas as coisas tantas vezes repetidas e as histórias tantas vezes ouvidas pareciam cada ano mais belas e mais misteriosas.

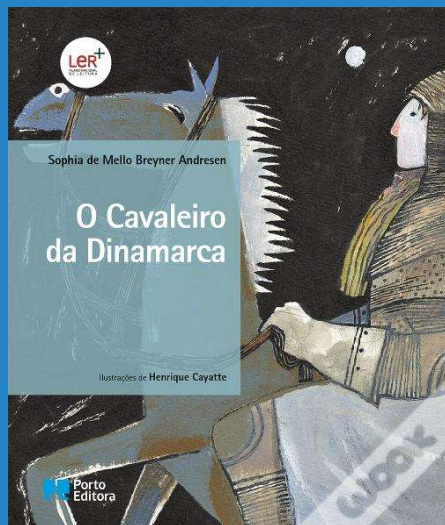
Até que, certo Natal, aconteceu naquela casa uma coisa que ninguém esperava. Pois, terminada a ceia, o Cavaleiro voltou-se para a sua família, para os seus amigos e para os seus criados e disse:

– Temos sempre festejado e celebrado juntos a noite de Natal. E esta festa tem sido para nós cheia de paz e alegria. Mas de hoje a um ano não estarei aqui.

– Porquê? – perguntaram os outros todos com grande espanto.

T.p.c – Tradução

Excerto do livro “O Cavaleiro da Dinamarca” Sophia de Mello Breyner Andresen



– Vou partir – respondeu ele. – Vou em peregrinação à Terra Santa e quero passar o próximo Natal na gruta onde Cristo nasceu e onde rezaram os pastores, os Reis Magos e os Anjos. Também eu quero rezar ali. Partirei na próxima primavera. De hoje a um ano estarei em Belém. Mas passado o Natal regressarei aqui e de hoje a dois anos estaremos, se Deus quiser, reunidos de novo.

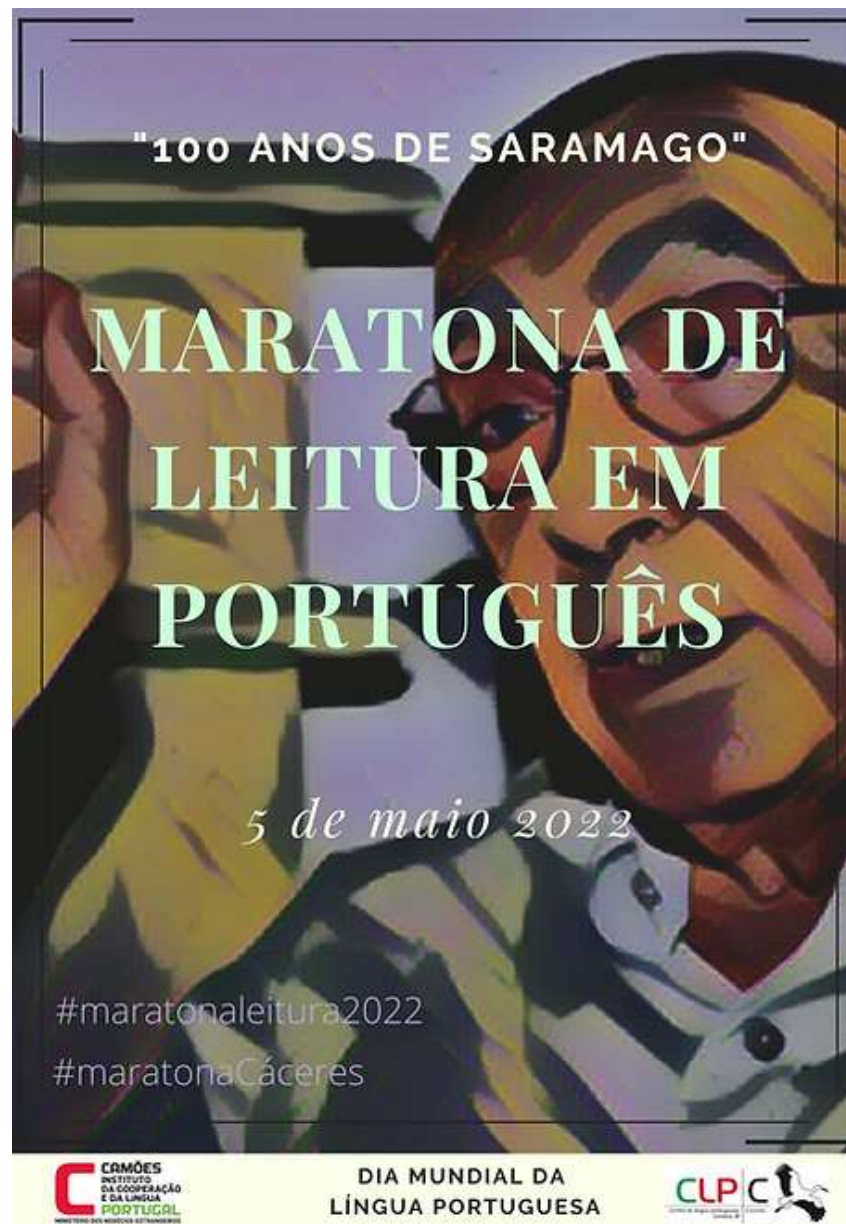
Naquele tempo as viagens eram longas, perigosas e difíceis, e ir da Dinamarca à Palestina era uma grande aventura. Quem partia poucas notícias podia mandar e, muitas vezes, não voltava. Por isso a mulher do Cavaleiro ficou aflita e inquieta com a notícia. Mas não tentou convencer o marido a ficar, pois ninguém deve impedir um peregrino de partir.

Na primavera o Cavaleiro deixou a sua floresta e dirigiu-se para a cidade mais próxima, que era um porto de mar. Nesse porto embarcou e, levado por bom vento que soprava do norte para o sul, chegou muito antes do Natal às costas da Palestina. Dali seguiu com outros peregrinos para Jerusalém.

Visitou um por um os lugares santos. Rezou no Monte do Calvário e no Jardim das Oliveiras, lavou a sua cara nas águas do Jordão e viu, no luminoso inverno da Galileia, as águas azuis do lago de Tiberiade. Procurou nas ruas de Jerusalém, no testemunho mudo das pedras, o rasto de sangue e sofrimento que ali deixou o Filho do Homem perseguido, humilhado e condenado. E caminhou nos montes da Judeia, que um dia ouviram anunciar o mandamento novo do amor.

Convite

A **Maratona** contará com a colaboração de todas as instituições que lecionam português em particular na Comunidade Autónoma da Extremadura, às quais se somam todas as instituições e pessoas, independentemente da sua geografia e nacionalidade, que queiram participar.



"100 ANOS DE SARAMAGO"


MARATONA DE LEITURA EM PORTUGUÊS

5 de maio 2022

#maratonaleitura2022
#maratonaCáceres

CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS

**DIA MUNDIAL DA
LÍNGUA PORTUGUESA**

CLP 
Associação de Apoio à Língua Portuguesa

CARNAVAL?

NÃO
VAI
TER



Bom estudo!

“Carnaval é quando o Homem quer”

